

Data	Veículo	Página	Formato
02/12/2022	Jornal Correio	Economia, p. 8	8 cm x 4 col.

Clínica amplia número de leitos e abre 153 vagas

SAÚDE A Clínica Florence, especializada no atendimento a pacientes em reabilitação e em cuidados paliativos, anunciou a abertura de 153 vagas. Os cargos são para a equipe de saúde e inclui postos para graduados em Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Fonoaudiologia. Há vagas também para o setor administrativo.

Todo processo seletivo é on-line e interessados já podem se cadastrar no site da clínica. O anúncio ativo das vagas será feito apenas em setembro de 2023, mas o currículo cadastrado permite que profissionais sejam chamados para outras vagas. Atualmente a clínica conta com 300 funcionários diretos e indiretos.

O cardiologista Lucas Andrade, CEO e

22
milhões de
reais é o
valor
investido
na obra de
ampliação

idealizador da Florence, diz que a avaliação dos profissionais vai considerar quem está alinhado com a política da empresa. "Buscamos sempre pessoas que tenham grande propósito pelo que a gente faz, cuidar das pessoas com paixão, e que sejam empáticas. Duas coisas muito importantes são motivação e boa comunicação", afirma.

O aumento de postos de trabalho na clínica acontece em razão da ampliação da unidade hospitalar. A clínica em Salvador passará a ter 93 leitos para atender 400 pacientes a mais por ano.

As obras começaram em 15 de novembro de 2022 e têm previsão de término para 23 de novembro de 2023. O investimento para expansão da clínica é de cerca de R\$ 22 milhões.

A Florence é baiana e a primeira clínica de transição de cuidados do Norte/Nor-

deste, isto é, especializada na reabilitação intensiva de pacientes em estado pós-agudo, a exemplo de paciente que já tiveram Acidente Vascular Cerebral (AVC), covid-19 e fraturado fêmur, assim como no cuidado de pacientes em fim de vida. O objetivo do tratamento é oferecer uma intervenção humanizada.

"O conceito de hospital de transição de cuidados ainda é pouco difundido no Brasil, mas está em crescimento por conta da sua importante contribuição na assistência à saúde, já que complementamos o atendimento que é fornecido atualmente na rede hospitalar convencional, fazendo a transição dos cuidados entre o período de internação no hospital e a alta para casa. Assim, ajudamos a diminuir os custos no setor de saúde, evitando reintervenções desnecessárias", explica Lucas Andrade.